Área Temática: Nutrição Clínica

**TRANSPLANTE DE MICROBIOTA FECAL NO TRATAMENTO DA INFECÇÃO POR *Clostridium difficile***

**Autores:**

**Maria Carla Melo Damasceno¹**

Ivanildo Ribeiro Domingos Júnior1

Déborah Victória Gomes Nascimento¹

Maria Izabel Siqueira de Andrade1

Nathália de Freitas Penaforte²

(E-mail:mcarladamasc@gmail.com)

1Universidade Federal de Pernambuco UFPE, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

² Faculdade de Comunicação, Tecnologia e Turismo de Olinda; Av. Getúlio Vargas, 1360- Bairro Novo, Olinda-PE, 53030-010, Brasil.

**Introdução:** A infecção por *Clostridium difficile* é uma complicação comum na disbiose intestinal ocasionada pelo uso abusivo de antibióticos. Apresenta elevada importância médica devido às altas taxas de recorrência e morbidade. O transplante de microbiota fecal­ ­(TMF) é uma alternativa eficaz para o tratamento da infecção recorrente e refratária pelo *C. difficile* e consiste na introdução da microbiota intestinal de um doador saudável em um paciente portador desta infecção. O mecanismo fisiológico exato pelo qual o TMF altera a microbiota intestinal não está bem estabelecido, mas é evidente que restaura a diversidade e a estrutura da microbiota promovendo aumento da resistência à colonização pelo *C. difficile*. **Objetivos:** Avaliar, a partir de uma busca na literatura, os principais efeitos do transplante de microbiota fecal­ quando utilizado como alternativa terapêutica na infecção pelo *Clostridium difficile.***Metodologia:** Revisão sistemática realizada nas bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs e Ebsco. A busca foi conduzida utilizando-se os descritores “*Phytotherapy*”, “*Diabetes Mellitus*”, “*Herbal Medicines*” e “*Oxidative Stress*”. Os artigos identificados foram selecionados a partir da leitura dos títulos, dos resumos e dos textos completos. Os critérios de inclusão foram: relação direta com o tema, artigos publicados nos últimos dez anos, com disponibilidade da versão completa *on-line*. **Resultados:** A microbiota intestinal, bem como seu desequilíbrio (disbiose), têm importante papel na fisiopatologia da infecção por *C. difficile*. Em um dos estudos, os efeitos após um ano de TMF em pacientes acometidos por essa patologia, foi de um aumento e estabilização da microbiota logo após o tratamento. Em outro estudo, foi apresentada a análise da composição fecal da microbiota e dos ácidos biliares de 12 pacientes com infecção recorrente por *C. difficile* antes e depois do tratamento com o transplante de microbiota fecal. Foi constatado que o uso de antibióticos extermina parte da microbiota responsável pela metabolização dos ácidos biliares primários e secundários no intestino. Os ácidos biliares secundários são responsáveis pela inibição da germinação e colonização do *C. difficile* na mucosa intestinal e a ausência deles facilita o processo infeccioso. O TMF causa rápida restauração da microbiota metabolizadora do ácido biliar primário, normalizando a quantidade disponível de ácido biliar secundário, sugerindo assim a razão da eficácia do transplante. **Conclusão:** O TMF é uma técnica que demonstra poucos efeitos adversos e com efeitos promissores na melhoria da microbiota intestinal. Os casos refratários e graves são as principais indicações do transplante de microbiota fecal.

**Palavras chaves:** Transplante de Microbiota Fecal; *Clostridium difficile*; Antibacterianos.

**REFERÊNCIAS:**

MESSIAS, BRUNO AMANTINI, et al. "Fecal microbiota transplantation in the treatment of Clostridium difficile infection: state of the art and literature review." *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões* 45.2 (2018).